

Demonstrações Contábeis

Baraúnas II Energética S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Baráúnas II Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
Baraúnas II Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Baraúnas II Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

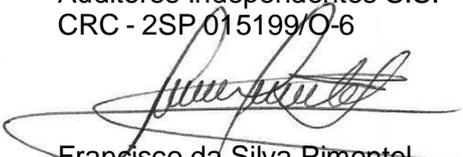


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015199/O-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP 171230/O-7-T-PE

Baraúnas II Energética S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.386	15.185
Contas a receber	4	1.172	1.224
Tributos a recuperar		34	192
Outros créditos		155	61
Total do ativo circulante		<u>8.747</u>	<u>16.662</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	6	1.467	1.497
Tributos a recuperar		12	13
Outros créditos		468	52
Direito de uso	7	1.558	-
Imobilizado	8	78.168	83.415
Total do ativo não circulante		<u>81.673</u>	<u>84.977</u>
Total do ativo		<u>90.420</u>	<u>101.639</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	1.286	1.247
Empréstimos e financiamentos	10	2.302	2.078
Debêntures	11	-	3.108
Obrigações por arrendamentos	12	13	-
Tributos a recolher		381	625
Outras contas a pagar	13	609	509
Total do passivo circulante		<u>4.591</u>	<u>7.567</u>
Não circulante			
Fornecedores	9	12.665	13.357
Empréstimos e financiamentos	10	42.637	44.371
Debêntures	11	-	7.413
Obrigações por arrendamentos	12	1.586	-
Provisão para desmobilização	14	1.232	1.092
Outras contas a pagar	13	2.384	1.109
Total do passivo não circulante		<u>60.504</u>	<u>67.342</u>
Patrimônio líquido	15		
Capital social		31.250	31.250
Prejuízos acumulados		(5.925)	(4.520)
Total do patrimônio líquido		<u>25.325</u>	<u>26.730</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>90.420</u>	<u>101.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	16	12.405	12.371
Custo com a venda de energia	17	(7.546)	(7.298)
Lucro bruto		4.859	5.073
Despesas operacionais Gerais e administrativas	17	(185)	(170)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras		4.674	4.903
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	710	796
Despesas financeiras	18	(6.132)	(6.466)
		(5.422)	(5.670)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(748)	(767)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	19	(657)	(693)
Prejuízo do período		(1.405)	(1.460)
Prejuízo por ação em Reais		(41,73)	(43,37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do período	(1.405)	(1.460)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(1.405)</u>	<u>(1.460)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.250	(3.060)	28.190
Prejuízo do período	-	(1.460)	(1.460)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	31.250	(4.520)	26.730
Prejuízo do período	-	(1.405)	(1.405)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	31.250	(5.925)	25.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(1.405)	(1.460)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	5.260	5.250
Amortização do direito de uso	53	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.164	4.774
Juros sobre contratos de arrendamentos	132	-
Atualização monetária	774	901
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	140	124
Custos de transações debêntures	380	78
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(85)	(102)
	9.413	9.565
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Tributos a recuperar	171	(69)
Contas a receber	56	(800)
Despesas antecipadas	(522)	(60)
Partes relacionadas	(4)	243
Outras contas a receber	-	(2)
	(299)	(688)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(1.226)	(943)
Tributos a recolher	(244)	283
Outras contas a pagar	1.331	1.582
	(139)	922
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.975	9.799
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	-	(21)
Resgates de aplicações financeiras	102	643
Adições no imobilizado	(13)	(205)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	89	417
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	317	183
Pagamentos do principal de debêntures	(9.552)	-
Pagamentos de juros sobre debêntures	(2.046)	-
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(1.955)	(1.773)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.483)	(3.633)
Pagamentos de arrendamentos	(144)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(16.863)	(5.223)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(7.799)	4.993
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	7.386	15.185
No início do período	15.185	10.192
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(7.799)	4.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Baraúnas II Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 19 de março de 2014, que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia eólica com aproveitamento de recursos eólicos provenientes do Parque Eólico denominado “EOL Baraúnas II”.

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 10/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar a energia proveniente do empreendimento denominado EOL Baraúnas II, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2018. Contudo, a Companhia iniciou a operação comercial antes do prazo acordado, em 22 de março de 2016.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 354 emitida pelo Ministério de Minas e Energia – MME, em 18/07/2014, autorizou a Companhia estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Baraúnas II”, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 21,6 MW de capacidade instalada e 7,8 MW médios de garantia física de energia, constituída de oito unidades geradoras de 2,7 MW.

A ANEEL aprovou o aumento na potência instalada da “EOL Baraúnas II” para 25,85 MW com onze aerogeradores de 2,35 MW.

Em 24 de março de 2016, foi publicada a Portaria MME nº 55 que alterou a garantia física da EOL Baraúnas II para 10,7 MW médios.

A autorização concedida tem vigência por um período de 35 anos.

c) Contrato de compra e venda de ações e outras avenças

Por força do público leilão realizado em 27 de setembro de 2018, objeto do Edital do Leilão Eletrobrás nº 01/2018, Brennand Energia S.A. e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF celebraram, em 14 de novembro de 2018, contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual Brennand Energia S.A. passou a ter a totalidade das ações de emissão da Baraúnas II Energética S.A., companhia essa da qual já era controladora.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 27 de março de 2020.

2.1 Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; e (iii) é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na demonstração do resultado do período.

2.2 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5 Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e os custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.6 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.7 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2019 e 2018.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se à obrigação legal e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores e obras civis, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.9. Novos pronunciamentos contábeis

CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Emitido em 13 de janeiro de 2016 (aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade como NBC TG 06 (R3)) e vigorando a partir de 1º de janeiro de 2019, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia efetuou suas análises a respeito da adoção inicial e concluiu que o contrato de arrendamento das terras onde está instalado o seu parque eólico atende ao escopo deste pronunciamento. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso dos terrenos e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

A Administração aplicou a abordagem de transição simplificada e não está rerepresentando os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Outros pronunciamentos

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	1	1
Contas correntes bancárias	789	1.531
Aplicações financeiras	6.596	13.653
	<u>7.386</u>	<u>15.185</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, as operações compromissadas com remunerações que variam de 80% a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber	1.172	1.224
	<u>1.172</u>	<u>1.224</u>

Referem-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de energia. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

5. Partes relacionadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Circulante		
Clientes		
Brennand Energia Comercializadora S.A.	90	86
Banda de Couro Energética S.A. (a)	12	12
	<u>102</u>	<u>98</u>
Demonstração do resultado:		
Receita de venda de energia para revenda (a)	1.956	1.834
	<u>1.956</u>	<u>1.834</u>

(a) As contas a receber de partes relacionadas classificadas como clientes decorrem de operações de venda de energia realizadas entre as empresas do Grupo Brennand Energia, do qual faz parte a Companhia.

Baráúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 1.467, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.497 em 31 de dezembro de 2018), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia de empréstimos com o BNDES, conforme demonstrado na Nota 10.

7. Direito de uso

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos arrendamentos de vários terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso pelos passivos de arrendamento, conforme segue:

	Taxa média anual amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Direito de uso de terrenos	8,5%	-	1.611	1.611
(-) Amortização		-	(53)	(53)
		-	1.558	1.558

Baráunas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado

Composição e movimentação do saldo

Descrição	Taxa anual média de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Custo contábil				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3%	28.885	7	28.892
Máquinas e equipamentos	6,25%	68.828	-	68.828
Ferramentas	6,25%	2	-	2
Adiantamentos a fornecedores	-	-	6	6
Total do custo		97.715	13	97.728
Total de depreciação acumulada		(14.300)	(5.260)	(19.560)
Total do imobilizado		83.415	(5.247)	78.168

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, a compras de materiais e a contratação de serviços para construção e operação do parque eólico.

	2019	2018
Fornecedores	13.951	14.604
Circulante	(1.286)	(1.247)
Não circulante	12.665	13.357

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2018	Captações	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2019
Financiamento de longo prazo	TJLP + 2,02% ao ano	46.449	317	3.611	(5.438)	44.939
		46.449	317	3.611	(5.438)	44.939
		(2.078)				(2.302)
		44.371				42.637

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 (cento e noventa e duas) parcelas mensais, iniciadas no ano de 2016 e previsão de término em 2032, e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas, carta de fiança emitida pelo banco Bradesco e outras avenças, além das aplicações financeiras divulgadas na Nota 6.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2019	2018
2020	-	2.084
2021	2.392	2.251
2022	2.561	2.430
2023	2.742	2.626
2024	2.937	3.324
Após 2024	32.005	31.656
	<u>42.637</u>	<u>44.371</u>

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de dezembro de 2019, os referidos índices foram cumpridos.

11. Debêntures

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária	Juros e encargos	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Moeda nacional						
1ª emissão de debêntures	IPCA + 7,96% a.a.	10.831	214	553	(11.598)	-
(-) Custos de transação		(310)	-	-	310	-
		<u>10.521</u>	<u>214</u>	<u>553</u>	<u>(11.288)</u>	
Circulante		<u>(3.108)</u>				-
Não circulante		<u>7.413</u>				-

Em janeiro de 2017, a Companhia realizou a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações. As debêntures têm prazo final de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de emissão, sendo amortizada em 17 parcelas semestrais consecutivas com vencimento inicial em 15 de janeiro de 2019.

Em 15 de maio de 2019, a Companhia aprovou o pagamento antecipado das debêntures em circularização aos seus titulares, liquidando a totalidade dos saldos. A Companhia mantém em tesouraria esses instrumentos financeiros que podem ser, a seu critério, negociados, com o objetivo de realizar novas captações de recursos, sem custos de transação relativos à sua nova emissão.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Obrigações por arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se eles transmitem o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para construção de parques eólicos junto a instituições financeiras.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	<u>2019</u>
Circulante	
Até um ano	<u>13</u>
	<u>13</u>
Não circulante	
2021	15
2022	16
2023	17
2024	19
Após 2024	<u>1.519</u>
	<u>1.586</u>
Total	<u><u>1.599</u></u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2019</u>
Saldo inicial	-
Reconhecimento inicial CPC 06 (R2)	1.611
Juros	132
Pagamento anual	<u>(144)</u>
Saldo final	<u><u>1.599</u></u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR (ocorrido em 1º de janeiro de 2018) e 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 2.939 (R\$ 1.585 em 2018), dos quais R\$ 566 (R\$ 484 em 2018) estão classificados no passivo circulante e R\$ 2.373 (R\$ 1.101 em 2018), no passivo não circulante.

14. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. A provisão foi inicialmente mensurada ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é representado por 33.670 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O saldo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 31.250, distribuído da seguinte forma:

Acionistas	2019		2018	
	Ações	%	Ações	%
Brennand Energia S.A.	33.670	100,00	33.146	98,40
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	-	-	490	1,50
Brennand Energia Eólica S.A.	-	-	34	0,10
	33.670	100,00	33.670	100,00

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais.

Em 28 de março de 2019, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF transferiu para a Brennand Energia S.A. o total de 490 ações ordinárias, com todos os direitos e obrigações constantes do Estatuto da Companhia.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 22 de novembro de 2019, por meio de laudo de cisão parcial, a Brennand Energia Eólica S.A. transferiu para a Brennand Energia S.A. o total de 34 ações ordinárias, com todos os direitos e obrigações constante do Estatuto da Companhia.

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 40.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao capital social.

16. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de fornecimento de energia elétrica	14.280	14.485
Provisão contratual	(1.354)	(1.585)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(521)	(529)
Receita operacional líquida	<u>12.405</u>	<u>12.371</u>

17. Custos e despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo das vendas	(7.546)	(7.298)
Despesas gerais e administrativas	(185)	(170)
	<u>(7.731)</u>	<u>(7.468)</u>
Depreciação	(5.260)	(5.250)
Depreciação do direito de uso	(53)	-
Encargos de conexão	(969)	(917)
Serviços terceiros	(672)	(526)
Liquidação financeira – CCEE	(529)	(407)
Materiais	(1)	(23)
Outras despesas	(247)	(345)
	<u>(7.731)</u>	<u>(7.468)</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receitas (despesas) financeiras

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	704	793
Outras receitas financeiras	6	3
	<u>710</u>	<u>796</u>
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(569)	(589)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.164)	(4.774)
Juros sobre contrato de arrendamento	(132)	-
Atualização monetária	(774)	(901)
Ajuste a valor presente – provisão para desmobilização	(140)	(124)
Outras despesas financeiras	(353)	(78)
	<u>(6.132)</u>	<u>(6.466)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.422)</u>	<u>(5.670)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social:

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	14.280	14.280	14.485	14.485
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	<u>1.142</u>	<u>1.714</u>	1.159	1.738
Receita financeira	710	710	796	796
	<u>1.852</u>	<u>2.424</u>	1.955	2.534
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	<u>1.612</u>	<u>2.424</u>	1.715	2.534
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>439</u>	<u>218</u>	465	228
Alíquota efetiva	27%	9%	27%	9%

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Compromissos

A Companhia possui compromissos de curto e longo prazos firmados com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da contratação desta última, em 03 de outubro de 2014, para o fornecimento de 11 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw, com seus acessórios e pertencças, devidamente montados e aptos para entrarem em operação. Os prazos dos pagamentos, que estão sendo feitos, e os a serem efetuados pela Companhia, foram definidos em cronograma de pagamentos anexo ao contrato, sendo estabelecidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da entrega, conclusão da montagem mecânica das torres, na celes e pás dos aerogeradores e, finalmente, aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a operarem.

A Companhia também mantém compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, que fornecerá os serviços de manutenção dos 11 aerogeradores durante todo o período de operação dos 15 (quinze) anos do parque eólico Baraúnas II. Os pagamentos serão efetuados, pela Companhia, em 12 (doze) parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 12.

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e debêntures.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e debêntures. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no prejuízo antes da tributação – R\$
2019		
Reais	+20	(833)
Reais	-20	833
2018		
Reais	+20	(955)
Reais	-20	955

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

22. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, nos montantes de R\$ 138.862 e R\$ 5.000 para riscos civis, valor este que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) geral para todas as empresas/usinas Eólicas do Grupo Brennand Energia. A apólice de seguro está em nome da Pedra Branca S.A. e a Companhia é uma das cosseguradas. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2019 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.